



ENSINO DOS ESPORTES DE INVASÃO PARA O 7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS: PROPOSIÇÃO DE UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA SOBRE HANDEBOL E TAPEMBOL

Rafael Marques França. franca.rafael@escola.pr.gov.br.

Aline Jardim da Silva. aline.jardim.silva@uel.br.

Carolina de Barros Pires. carolina.barrosed@uel.br.

Naiara Gabriela Giufrida Azevedo. naiara.giufrida@uel.br.

Ângela Pereira Teixeira Victoria Palma. angpalma@uel.br.

Universidade Estadual de Londrina – UEL

Linha de estudo: Linha 2 – Fundamentos teórico-metodológicos do processo ensino-aprendizagem e avaliação em Educação Física

Forma de Apresentação

☒ Comunicação Oral

☐ Poster

Resumo

Este trabalho trata do ensino dos esportes de invasão na escola, no interior do componente curricular de Educação Física, e com o auxílio de estudantes que participam do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) – Subprojeto Educação Física da Universidade Estadual de Londrina (UEL), perspectiva uma aprendizagem significativa por meio da (re)construção do conhecimento. Este objeto de conhecimento está inserido no currículo oficial da rede estadual para ser ensinado para turmas do 7º ano do ensino fundamental anos finais. Com base em uma análise documental do Referencial Curricular do Paraná (RCP), principalmente em relação aos objetivos de aprendizagem dos esportes de invasão (e técnico-combinatórios) e da lista de conteúdos do 1º trimestre do Livro de Registro de Classe Online (LRCO), problematiza o ensino dos esportes de invasão, estabelecendo como alternativa uma sequência didática com assuntos pertinentes e tendo o Handebol e o Tapembol como conteúdos específicos. Ela totalizou quinze aulas, com a maior parte destinada ao Handebol e a menor parte ao Tapembol. Trata do conceito de esporte e de esporte de invasão tendo como referência a classificação de Pierre Parlebas, autor que fundamenta a Unidade Temática dos Esportes na/da Base Nacional

Comum Curricular (BNCC). Resume o planejamento e traz algumas descrições de atividades que foram aplicadas e avaliadas, pensadas a partir dos objetivos de aprendizagem do RCP. Propõe que as experimentações relacionadas ao Handebol sejam feitas tendo a ludicidade como princípio em um primeiro momento e de modo mais parecido com o esporte propriamente dito em um segundo momento. Sugere algumas aulas de Tapembol, mais no sentido de que os estudantes possam conhecer um esporte não tão popular em nosso país e que foi criado exatamente em nosso território nacional. Considera que toda a experiência pedagógica permitiu a construção de saberes docentes pelos estudantes pibidianos e perspectiva contribuir para o ensino de esportes de invasão na escola de modo consistente e estruturado, tendo como partida uma sequência didática coerente, com início, meio e fim.

Palavras-chave: Educação Física; Ensino; Esportes de Invasão; Handebol; Tapembol.

Autor principal: Rafael Marques França

Secretaria Estadual de Educação do Estado do Paraná – SEED/PR

Laboratório de Pesquisa em Educação Física – LaPEF/UEL

Endereço: Rua Dr. Elias César, 220, apto. 301, Jardim Petrópolis CEP 86015-640, Londrina – Paraná – Brasil

Linha de estudo: Linha 2 – Fundamentos teórico-metodológicos do processo ensino-aprendizagem e avaliação em Educação Física

Introdução

A partir dos avanços nas discussões, nos estudos e nas proposições curriculares e de atuação profissional em Educação Física, este trabalho discorre sobre o ensino dos esportes de invasão na escola, no interior deste componente curricular. Problematisa como este objeto de conhecimento se estrutura no planejamento do Livro de Registro de Classe Online (LRCO)¹, estabelecendo uma sequência didática “alternativa” que faça sentido ao estudante,

¹ O LRCO é um documento eletrônico para o registro on-line de frequências, conteúdos/planejamentos e avaliações dos estudantes, instituído pela Resolução n.º 3550/2022 GS/SEED (https://professor.escoladigital.pr.gov.br/rcou_mais_aulas). Na parte do planejamento, já está definido, em todas as aulas do trimestre, o conteúdo, bem como vídeos, slides, exercícios e outros links que servem de apoio para o trabalho do professor.



perspectivando uma aprendizagem significativa por meio da (re)construção do conhecimento.

A ideia do trabalho surgiu com base no que foi ensinado em ano anterior para estudantes do 7º ano do ensino fundamental em um colégio estadual de Londrina pelo professor da turma², consolidado neste ano pela inserção de estudantes da Universidade Estadual de Londrina participantes do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) – Subprojeto Educação Física. Nas aulas se buscou instigar a importância de determinados esportes de invasão no ambiente escolar público, no que se refere à sua dimensão didático-pedagógica e cultural, considerando os desafios e as possibilidades para a prática e o estudo desses conteúdos nas aulas de Educação Física. Sendo assim, trata do Handebol e do Tapembol como saberes a serem apreendidos de várias maneiras, por diferentes linguagens, tendo como premissa os objetivos de aprendizagem para este fim. Como não são muito conhecidos, principalmente este último, consideramos que, pelo caráter de novidade, eles possam permitir um ambiente motivador e dinâmico, que proporcione que experimentações sejam vividas, estratégias sejam criadas, conhecimentos sejam construídos, regras sejam ressignificadas, em um contexto que não valoriza a competição e sim a participação e inclusão de todos os estudantes envolvidos no processo.

Metodologia

Podemos inferir que, metodologicamente, este trabalho tem aproximações com a pesquisa documental, na medida em que “tem-se como fonte documentos no sentido amplo, ou seja, não só de documentos impressos, mas sobretudo de outros tipos de documentos, tais como jornais, fotos, filmes, gravações, documentos legais” (SEVERINO, 2013, p. 95). A investigação e análise aconteceram a partir dos documentos disponíveis em sites e sistemas online que tratam do objeto de conhecimento dos esportes de invasão, encontrados principalmente no Referencial Curricular do Paraná (RCP) e no

² O professor da turma atualmente também é Supervisor no Programa PIBID – Educação Física – UEL.



Livro de Registro de Classe Online (LRCO) da Secretaria Estadual de Educação do Estado do Paraná (SEED-PR). Também utilizamos de alguns materiais bibliográficos, como artigos e livros, principalmente para caracterizar os esportes de invasão (Parlebas, 2001 apud Gonzalez, 2004), e materiais disponíveis em plataformas do *YouTube* e mesmo no planejamento do LRCO (PARANÁ, 2025) para orientar atividades, sistematizar informações e aplicar avaliações em relação aos conteúdos do Handebol e do Tapembol.

Sendo assim, uma sequência didática foi construída para os 7º anos do ensino fundamental anos finais, do período vespertino, de um colégio estadual, na cidade de Londrina-Paraná. Ela foi planejada e está sendo aplicada durante o ano de 2025, no primeiro trimestre. Segundo Zabala (1998), sequências didáticas são: “[...] um conjunto de atividades ordenadas, estruturadas e articuladas para a realização de certos objetivos educacionais, que têm um princípio e um fim conhecidos tanto pelos professores como pelos alunos [...]” (p. 18). Nesse sentido, a partir do que foi estabelecido pelos currículos oficiais a nível estadual, referente à Educação Física, propomos possibilidades de atividades, estratégias e intervenções organizadas num quadro e descritas na seção resultados e discussão.

As aulas foram planejadas e desenvolvidas na perspectiva de fazer com que os estudantes se tornem sujeito da aprendizagem, participem de forma ativa do seu processo de construção e de apreensão do conhecimento. Desta forma, podemos considerar que foi utilizado uma metodologia ativa, “[...] na promoção do aprendizado significativo, dinâmico e contextualizado, [...] pela participação ativa, construtivista, definida pela colaboração consciente entre docente e discentes na construção do conhecimento” (CORREIA et al., 2009 apud CORREIA et al., 2022, p. 96). Os estudantes puderam dialogar, experimentar, analisar, interpretar, individual e coletivamente, os assuntos dos e as vivências sobre os esportes de invasão, em que o Handebol e o Tapembol foram tratados pedagogicamente no contexto escolar, como conteúdos a serem apreendidos de forma intencional e significativa pelos estudantes, atendendo aos objetivos de aprendizagem descritos nos documentos oficiais.



De acordo com os documentos curriculares que embasam o sistema estadual de ensino, bem com a nível nacional, a Educação Física é um dos componentes curriculares da Área de Linguagens

[...] que tematiza as práticas corporais em suas diversas formas de codificação e significação social, entendidas como manifestações das possibilidades expressivas dos sujeitos, produzidas por diversos grupos sociais no decorrer da história (BRASIL, 2017, p. 213).

Para tanto, temos seis Unidades Temáticas distribuídas ao longo dos anos de escolarização com diferentes objetos de conhecimento: a) Brincadeiras e Jogos, b) Esportes, c) Ginásticas, d) Danças, e) Lutas e f) Práticas corporais de aventura. Para o sétimo ano do ensino fundamental, em se tratando do tema do esporte, temos os esportes de invasão e os esportes técnico-combinatórios como objetos de conhecimento, normalmente distribuídos no primeiro e terceiro trimestre, respectivamente.

Na escola, o ensino dos esportes acontece na tensão entre o esporte propriamente dito, com todas as suas características técnicas e táticas, competitivas, e a ideia da transformação didático-pedagógica do esporte (KUNZ, 1994) para que outras possibilidades de movimento e de método de ensino possam emergir, sem descaracterizar o esporte e sem ressaltar sua competitividade e/ou padronização. Nesse sentido, ao estabelecermos como conteúdos de ensino o Handebol e o Tapembol, tivemos como proposição uma série de atividades teórico-práticas para que o estudante compreendesse esse saber/essa prática corporal esportiva de invasão de forma lúdica em primeiro lugar, ao relacionar os movimentos de determinados jogos ao esporte que estava sendo ensinado. Isso será melhor explicado no momento da descrição das atividades desenvolvidas, após o quadro da sequência didática.

De acordo com a BNCC:

Para a estruturação dessa unidade temática, é utilizado um modelo de classificação baseado na lógica interna, tendo como referência os critérios de cooperação, interação com o adversário, desempenho motor e objetivos táticos da ação. Esse modelo possibilita a distribuição das modalidades esportivas em



categorias, privilegiando as ações motoras intrínsecas, reunindo esportes que apresentam exigências motrizes semelhantes no desenvolvimento de suas práticas (BRASIL, 2017, p. 215).

Esta classificação se fundamenta na área epistemológica da Ação Motriz, entre as décadas de 60 e 70, sob a égide do Dr. Pierre Parlebas. O Sistema de Classificação está sistematizado a partir de dois critérios: o entorno físico e a interação entre os participantes, sendo os esportes de invasão considerados jogos esportivos institucionalizados que consistem em cooperação entre os companheiros de equipe e oposição aos adversários do outro time, em um quadro padrão onde não há a necessidade de entendimento do meio (PARLEBAS, 2001 apud NORA et al., 2016). Para o autor, jogos esportivos institucionalizados (esportes) são “[...] situações motrizes competitivas, institucionalizadas, com regras bem definidas, alinhadas ao sistema capitalista; [...]” (PARLEBAS, 2001 apud NORA et al., 2016, p. 1371).

As sete categorias de esportes, com base no sistema de classificação de Parlebas e trazidas na BNCC são: esportes de a) marca, b) precisão, c) técnico-combinatório, d) rede/quadra dividida ou parede de rebote, e) campo e taco, f) invasão ou territorial e g) combate. Neste documento, a definição de esportes de invasão é:

conjunto de modalidades que se caracterizam por comparar a capacidade de uma equipe introduzir ou levar uma bola (ou outro objeto) a uma meta ou setor da quadra/ campo defendida pelos adversários (gol, cesta, touchdown etc.), protegendo, simultaneamente, o próprio alvo, meta ou setor do campo (basquetebol, frisbee, futebol, futsal, futebol americano, handebol, hóquei sobre grama, polo aquático, rugby etc.) (BRASIL, 2017, p. 216).

No planejamento do LRCO da Educação Física para o primeiro trimestre do 7º ano, temos seis conteúdos de esportes de invasão, conforme se pode observar (Quadro 1) a seguir: a) Flag Football, b) Rugby e Tag Rugby, c) Tapembol, d) Handebol, e) Basquetebol e f) Futsal.



QUADRO 1 – Lista de Conteúdos da Educação Física – 7º ano – 1º TRI – 2025



LISTA DE CONTEÚDOS



Componente – 7º ANO

Ensino Fundamental – 18 AULAS NO TRIMESTRE (4 nivelamentos + 14 aulas)

AULA	CONTEÚDO DA AULA
N1	Nivelamento: Introdução à luta
N2	Nivelamento: Classificação das lutas
N3	Nivelamento: Esportes de Invasão
N4	Nivelamento: Relações entre esportes de invasão e cultura
01	Esportes de Invasão – <i>Flag Football</i>
02	Esportes de Invasão – Rugby
03	Esportes de Invasão – <i>Tag Rugby</i>
04	Esportes de Invasão – Tapembol
05	Esportes de Invasão – Handebol I
06	Esportes de Invasão – Handebol II (mini-handebol)
07	Esportes de Invasão – Basquetebol I
08	Esportes de Invasão – Basquetebol II
09	Esportes de Invasão – Futsal I
10	Esportes de Invasão – Futsal II
11	Lutas pelo Mundo – Karatê
12	Lutas pelo Mundo – Taekwondo
13	Lutas pelo Mundo – Judô
14	Lutas pelo Mundo – Esgrima

Fonte: <https://drive.google.com/drive/folders/1J0OpiMKo8NE6XjWKsgIUAb7Im> MoNICT

No Referencial Curricular do Paraná, para o 7º ano referente aos objetos de conhecimento esportes de invasão e esportes técnico-combinatórios, temos como objetivos de aprendizagem (PARANÁ, 2019):

Apropriar-se do(s) conceito(s) de esporte, além dos aspectos históricos, sociais e culturais, em contexto mundial, nacional, regional e local dos esportes propostos como conteúdo específico.

(EF67EF03) Experimentar e fruir esportes técnico-combinatórios e esportes de invasão, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo, permitindo múltiplas experiências e o desenvolvimento de uma atitude crítica, reconhecendo e respeitando a pluralidade de ideias e a diversidade cultural humana.

(EF67EF04) Praticar um ou mais esportes técnico-combinatórios e esportes de invasão oferecidos pela escola, vivenciando aspectos básicos relacionados aos fundamentos (regras, técnicas e táticas básicas).



(EF67EF05) Planejar e utilizar estratégias para solucionar os desafios técnicos e táticos nos esportes técnico-combinatórios e nos esportes de invasão, por meio das nas modalidades esportivas escolhidas como conteúdo específico, adaptando/criando coletivamente novas regras adequadas às necessidades dos estudantes e à realidade na qual a escola está inserida.

(EF67EF06) Analisar as transformações na organização e na prática dos esportes em suas diferentes manifestações (social, cultural, profissional e comunitário/lazer), conhecendo e refletindo, de forma crítica, as diferenças entre esporte de rendimento, esporte de lazer e esporte como meio para promoção da saúde coletiva e individual.

(EF67EF07) Propor e produzir alternativas para experimentação e vivência dos esportes não disponíveis e/ou acessíveis na comunidade, identificando os espaços e equipamentos públicos disponíveis e acessíveis para experienciar essas práticas corporais no tempo/espaço de lazer.

Tendo como referência esses objetivos e pensando em um processo didático-pedagógico consistente e coerente, uma sequência didática foi construída e aplicada na escola com 15 aulas de Educação Física (Quadro 2).

QUADRO 2 – Organização do Planejamento didático das aulas

Aulas	Resumo do Planejamento
01	Esportes: problematização/discussão do conceito de esporte e do tipo de invasão, com registro da definição dos esportes de invasão tendo como base a BNCC.
02	Esportes: Esportes de invasão: vivências, regras e experimentações do Pique-bandeira tradicional, com destaque à questão da invasão.
03	Esportes: Esportes de invasão: vivências, regras e explicações do Pique-bandeira (com bola e passe), relacionando-o ao handebol.
04	Esportes: Esportes de invasão: exemplos/modalidades de esportes de invasão e qual o objetivo da invasão em cada esporte (Futebol Americano, Corfebol, Futebol, Basquete, Tapembol e Handebol).
05	Esportes: Esportes de invasão: Handebol: problematizações e vivências/experimentações do jogo “Alerta” e suas relações com o esporte.
06	Esportes: Esportes de invasão: Handebol: problematizações e vivências/experimentações do jogo “Bobinho” e suas relações com o esporte, com modificação de regras.



07	Esportes: Esportes de invasão: Handebol: conceito/definição e quadra de handebol, tendo por base o vídeo do <i>YouTube</i> “HANDEBOL - Regras e Fundamentos - Toda Matéria” (https://www.youtube.com/watch?v=fuewBv7CAo0).
08	Esportes: Esportes de invasão: Handebol: fundamentos do handebol (identificar os fundamentos do esporte tendo a partir das imagens/desenhos), tendo por base o vídeo do <i>YouTube</i> “HANDEBOL - Regras e Fundamentos - Toda Matéria” (https://www.youtube.com/watch?v=fuewBv7CAo0).
09	Esportes: Esportes de invasão: Handebol: primeiras experimentações de um jogo coletivo, dois times, com objetivo de marcar gol.
10	Esportes: Esportes de invasão: Handebol: observação e análise de alguns vídeos do <i>YouTube</i> sobre handebol, prestando atenção na forma como a equipe se organiza para atacar e defender – “PINHEIROS (SP) X GHC (PI) JOGO DE HANDEBOL INFANTIL MASCULINO SEMI-FINAL CAMPEONATO BRASILEIRO 2022” (https://www.youtube.com/watch?v=fXJpNz29FzQ), “AO VIVO: BRASIL X ARGENTINA FINAL HANDEBOL MASCULINO PAN-AMERICANO 2023 NA CAZÉTV” (https://www.youtube.com/watch?v=1N1YnwSnL7Y).
11 e 12	Esportes: Esportes de invasão: Handebol: vivências/experimentações de um jogo coletivo, com a turma dividida em quatro equipes, com base nas posições e funções dos jogadores na quadra (pontas, meias, armador, pivô e goleiro).
13	Esportes: Esportes de invasão: Tapembol: primeiras noções sobre o Tapembol, com base nos vídeos do <i>YouTube</i> “TAPEMBOL: que esporte é esse?” (https://www.youtube.com/watch?v=kWfNV2gEfUo), “TAPEMBOL - VI CAETÉ OLÍMPICA JOGOS BAIRRO À BAIRRO 2023” (https://www.youtube.com/watch?v=rETFqyeciQA).
14 e 15	Esportes: Esportes de invasão: Tapembol: vivências, regras e explicações de um jogo coletivo, com a turma dividida em quatro equipes e a bola oficial de tapembol.

Fonte: Os Autores

Para iniciar a sequência didática do Handebol, primeiramente foram revistas e/ou problematizadas as noções/compreensões que os estudantes têm sobre esporte e esportes de invasão, sendo discutidas e sistematizadas tais ideias, registrando os conceitos no caderno. Também foi feita uma relação entre esse conteúdo novo e específico com o que foi ensinado durante o início do ano (significado de Educação Física, Unidades Temáticas da Educação Física, Objetos de Conhecimento para o 7º ano, com exemplos de conteúdos), de forma coletiva de uma maneira geral, em equipes para o “Jogo das Fotos” e individualmente em uma Prova Oral.

Em seguida, alguns jogos e brincadeiras foram experimentados ao decorrer de algumas aulas, como o “Alerta”, o “Bobinho” e o “Pique-bandeira”, sempre questionando os estudantes sobre o que eles têm em comum com o handebol e/ou com a questão da invasão. Segue a descrição básica do jogo (*como jogar*), a fonte da descrição (*site*) e os destaques a serem feitos na aula de Educação Física para relacioná-lo com o conteúdo e/ou o objeto de conhecimento tematizado(s), seja em relação às regras e/ou em relação às problematizações/esclarecimentos/discussões promovidas para este fim.

Jogo/brincadeira 1

NOME DO JOGO	PIQUE-BANDEIRA
DESCRIÇÃO	As crianças se dividem em dois times com número igual de participantes, e cada um escolhe um capitão. Cada time fica em um lado do campo, dividido ao meio por uma linha. No fundo de cada campo é desenhado um círculo e uma bandeira, representando o time, é colocada dentro dele. Um time tem que tentar pegar a bandeira do outro e trazer para o seu campo. Quem conseguir fazer isso primeiro vence. Ninguém pode sair das linhas que delimitam os campos. Quando entra no território dos adversários, o jogador fica congelado se for tocado por um deles e só pode voltar a se mexer se for tocado por uma pessoa do seu time.
FONTE	https://mapadobrincar.folha.com.br/brincadeiras/diversas/750-rouba-bandeira-1#
PARA A AULA DE E. F.	* Em relação às regras: aproveitar as linhas e espaços da quadra, sendo que a bandeira ficará na área do goleiro. Não permitir que ultrapassem a lateral da quadra, senão serão congelados. Em outra aula, trocar a bandeira pela bola de handebol e ir dificultando, exigindo a troca de passes no campo do adversário. * Em relação ao objeto de conhecimento/ao conteúdo: relacionar tanto o jogo (pique-bandeira) quanto o esporte (handebol) com a questão da invasão, procurando as semelhanças e diferenças entre eles nesse quesito; destacar como a equipe se posicionou para a defesa da bandeira do seu time, aproximando com a defesa do handebol em que os jogadores se posicionam ao redor da área do goleiro; discussões e reflexões quando foi incluído o passe no campo adversário.



Jogo/brincadeira 2

NOME DO JOGO	ALERTA
DESCRIÇÃO	O jogador pega a bola, joga ela pra cima e grita o nome de uma pessoa. A pessoa que teve seu nome citado deve pegar a bola e gritar "Alerta!". Imediatamente, todos devem ficar estátuas. O jogador dá 3 passos e, parado, deverá tentar acertar com a bola na pessoa que tiver mais próxima. Se acertar, a pessoa atingida sai da brincadeira. Se errar, ele é quem sai.
FONTE	http://www.brinquedoteca.ded.ufla.br/recursos-para-pais-e-profissionais/jogos-e-brincadeiras/alerta/
PARA A AULA DE E. F.	* Em relação às regras: não eliminar jogadores no começo do jogo. Discutir com a turma se elimina ou não, depois de algumas rodadas. * Em relação ao conteúdo: problematizar/destacar o uso da bola com a mão (forma de empunhar, diferenças em relação ao handebol, se for jogado com a bola de vôlei); enfatizar a utilização dos três passes no jogo e no esporte, com finalidades diferentes.

Jogo/brincadeira 3

NOME DO JOGO	BOBINHO
DESCRIÇÃO	As crianças formam uma roda e uma delas é eleita para ficar no meio como o "bobinho". Se estiverem brincando entre 3 jogadores, dois ficam de frente um para outro a alguns passos de distância, enquanto o terceiro permanece entre eles. Então, elas começam a brincadeira jogando a bola por cima do bobinho, tomando cuidado para ele não conseguir pegá-la. Os jogadores também podem lançá-la pelos lados, mas o bobinho só poderá agarrá-la enquanto a bola estiver no ar. Quando isso acontecer, quem a jogou por último vai para o meio da roda e vira o novo "bobinho".
FONTE	https://blog.kyly.com.br/blog/brincadeira-da-semana-bobinho
PARA A AULA DE E. F.	* Em relação às regras: fazer vários grupos para otimizar a brincadeira. Utilizar a bola de handebol logo de início. Pedir para que passem a bola com uma mão e a recebam com as duas mãos. Problematizar tipos de passes, para que outras formas de passar sejam realizadas. Aumentar número de bobinhos. * Em relação ao conteúdo: problematizar/destacar o uso da bola com a mão; modo de executar o fundamento da empunhadura e da recepção; os tipos de passes praticados.

Para exemplificar os esportes de invasão e entender o(s) motivo(s) pelo(s) qual(is) se invade o campo/a área da outra equipe, um quadro (Quadro 3) foi desenvolvido para ser completado pelos estudantes, com a ajuda do professor.

QUADRO 3 – Atividade para os estudantes em sala de aula

	NOME DO ESPORTE	OBJETIVO DA INVASÃO
		
		
		
		
		
		

Fonte: Os Autores

Sendo assim, durante e após as problematizações feitas pelo professor em conjunto com os estudantes do PIBID, eles puderam preencher a segunda coluna com o nome dos esportes de invasão das fotos à esquerda (da primeira coluna), bem como o objetivo da invasão de cada esporte na terceira



coluna. As respostas ficaram mais ou menos assim (nome do esporte e objetivo da invasão):

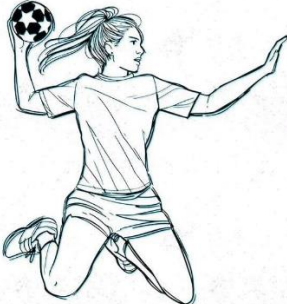
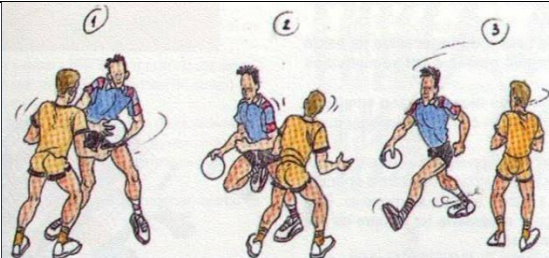
- a) FUTEBOL AMERICANO: fazer o touchdown, que consiste em ultrapassar a linha de fundo do time adversário;
- b) CORFEBOL: marcar pontos, arremessando a bola na cesta do outro time;
- c) FUTEBOL: marcar o maior número de gols possível, chutando a bola na baliza do adversário;
- d) BASQUETE: marcar pontos, arremessando a bola na cesta do outro time;
- e) TAPEMBOL: marcar o maior número de gols possível, dando tapas na bola;
- f) HANDEBOL: marcar o maior número de gols possível, arremessando a bola na baliza do adversário.

Sobre o handebol propriamente dito, como conteúdo, alguns assuntos foram tratados em sala de aula como: a origem/a história do esporte, seu objetivo, suas regras mais elementares, os fundamentos, a quadra e suas linhas, as posições dos jogadores. Para tanto, tendo os objetivos de aprendizagem de experimentar e fruir, praticar, planejar e utilizar estratégias, alguns momentos/espacos de vivências foram proporcionados, primeiramente de forma mais livre no sentido de lançar desafios para que os estudantes consigam jogar usando as mãos e arremessando a bola ao gol do adversário, e no decorrer das aulas, ao tentar solucionar problemas encontrados no jogo bem como organizar da melhor forma a vivência, as experimentações foram melhor fundamentadas, pelas discussões e pelos estudos desenvolvidos. Nesse sentido, vídeos do *YouTube* puderam ser assistidos e analisados pelos estudantes, a posição tática pôde ser ressignificada, algumas regras puderam ser postas em ação, os estudantes podiam se organizar segundo as posições dos jogadores estudadas.

No caderno, a quadra foi estudada com suas linhas e áreas principais e os fundamentos serão definidos, com um trabalho com imagens/desenhos e os nomes dos mesmos, com explicações orais sobre o que cada um significa, conforme quadro 4 a seguir.



QUADRO 4 – Imagens e desenhos dos fundamentos técnicos do Handebol

	
EMPUNHADURA (1)	RECEPÇÃO (2)
	
ARREMESSO (3)	DRIBLE (4)
	
PASSE (5)	FINTA (6)

Fonte:

FIGURA 1 – <https://www.behance.net/gallery/25400667/24th-Mens-Handball-World-Championship>

FIGURA 2 – <https://www.passeidireto.com/arquivo/45906909/handebol-organizado>

FIGURA 3 – <https://br.pinterest.com/pin/513903007493631567/>

FIGURA 4 – http://servicos.rolandia.pr.gov.br/educacao/wp-content/uploads/aulas_online/escolas/GARRASTAZU%20MEDICI/5%C2%BA%20ANO/2021/18%C2%BAROT-5%C2%BAANO%284%29.pdf

FIGURA 5 – <https://desporto-o-futebol-e-o-andebol.webnode.pt/conteudos/>

FIGURA 6 – <https://images.app.goo.gl/KVnmNEqLpe99Rr1T6>

Para finalizar as aulas sobre esportes de invasão, levando em consideração o rol de conteúdos do LRCO, uma breve sequência didática de Tapembol foi estruturada, mais no sentido de que os estudantes possam conhecer um esporte não tão popular em nosso país e que foi criado exatamente



em nosso território nacional. Também puderam estabelecer semelhanças e diferenças entre o esporte novo (Tapembol) e o esporte anterior (Handebol), uma vez que ambos se parecem e se diferenciam em alguns aspectos. Em momento posterior, de sistematização de conteúdo ou de avaliação, o professor poderá propor situações e instrumentos que permitam maior entendimento do tema, como um texto para os estudantes lerem e responderem algumas questões.

Conclusão

Tendo em vista o tema desenvolvido e exposto neste trabalho, a atuação do professor em conjunto com os estudantes pibidianos, foi capaz de promover aprendizagens por parte dos estudantes ao possibilitar espaços e momentos de diálogo, experimentação, análise e interpretação tanto individual como coletiva, ou seja, de participação ativa em todo o processo de ensino e de aprendizagem.

Ao utilizarmos o Handebol, de forma mais duradoura e o Tapembol, de forma mais breve, como conteúdos ensinados em sala de aula, foi possível atingir os objetivos de aprendizagem previstos no RCP. As atividades desenvolvidas permitiram vivências/experimentações de modo mais lúdico e descontraído em um primeiro momento e de modo mais parecido com o esporte em si em um segundo momento, promovendo reflexões e reformulando o pensamento ao procurar pelas relações entre as atividades e o conteúdo de ensino. A apropriação do conteúdo aconteceu de diversas formas, por diferentes linguagens, entre o fazer e o compreender, a teoria e a prática, numa relação indissociável e dialógica.

Por fim, consideramos que essa experiência permitiu a construção de saberes docentes pelos estudantes pibidianos que ora podem se tornar futuros professores de Educação Física e esperamos contribuir para o ensino de esportes de invasão na escola de modo consistente e estruturado, tendo como partida uma sequência didática coerente, com início, meio e fim.



Referências

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. 2017. Disponível em:

http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acessado em: 30 mar 2025.

CORREIA, Thávyla E. D. et al. A sequência didática através das metodologias ativas para o ensino de biologia e suas contribuições na formação docente de bolsistas do Pibid. **Revista de Iniciação à Docência**, v. 7, n. 1, jul 2022.

GONZALEZ, Fernando J. Sistema de classificação de esportes com base nos critérios: cooperação, interação com o adversário, ambiente, desempenho comparado e objetivos táticos da ação. **Revista Digital** - Buenos Aires - Año 10 - N° 71 - Abril de 2004. Disponível em: <http://www.efdeportes.com>. Acessado em: 12 mar 2023.

KUNZ, Elenor. **Transformação didático-pedagógica do esporte**. Ijuí: Ed. Unijuí, 1994.

NORA, Daiane D. et al. Praxiologia motriz, trabalho pedagógico e didática na Educação Física. **Movimento**, v. 22, n. 4, out-dez 2016, pp. 1365-1378. Escola de Educação Física, Rio Grande do Sul, Brasil. Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=115349439025>. Acessado em: 23 mar 2025.

PARANÁ. Conselho Estadual de Educação. **Referencial Curricular do Paraná**. 2019. Disponível em: <http://www.referencialcurricular doparana.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=55?>. Acessado em: 12 mar 2023.

PARANÁ. **Registro de Classe Online**. 2025. Disponível em: <https://rco.paas.pr.gov.br/planejamentoAula>. Acessado em: 12 fev 2025.

SEVERINO, Antônio J. **Metodologia do trabalho científico**. 1. ed. São Paulo: Cortez, 2013.

ZABALA, Antoni. **A prática educativa: como ensinar**. Porto Alegre: ArtMed, 1998.